

# Formação Prática

## Cuidados Intensivos Neonatais e Enfermagem Neonatal



tech



**tech**

Formação Prática  
Cuidados Intensivos Neonatais  
e Enfermagem Neonatal

# Índice

01

Introdução

---

*pág. 4*

02

Porquê frequentar esta  
Formação Prática?

---

*pág. 6*

03

Objetivos

---

*pág. 8*

04

Planeamento  
do ensino

---

*pág. 12*

05

Onde posso fazer a  
Formação Prática?

---

*pág. 14*

06

Condições gerais

---

*pág. 16*

07

Certificação

---

*pág. 18*

# 01 Introdução

Os Cuidados Intensivos Neonatais e a Enfermagem Neonatal registaram progressos significativos devido aos avanços médicos e tecnológicos, bem como à investigação em curso neste domínio. Este desenvolvimento levou a uma procura crescente de profissionais altamente qualificados nesta área, uma vez que é necessário um conhecimento profundo das diferentes fases neonatais e das características anatómicas e fisiológicas dos recém-nascidos. Consciente desta necessidade, a TECH concebeu um curso eminentemente prático, presencial e intensivo, com a duração de 3 semanas, que permitirá aos enfermeiros mergulharem nas últimas inovações e avanços neste domínio. Através desta experiência imersiva e prática, os alunos poderão desenvolver aptidões e competências específicas, reforçando assim a sua capacidade de prestar cuidados de qualidade.



*Atualize as suas competências de uma forma prática graças a esta experiência de aprendizagem única que a TECH lhe oferece"*





Estudos recentes mostram uma diminuição significativa da taxa de mortalidade neonatal nas unidades de cuidados intensivos neonatais nos últimos anos. Este facto é atribuído aos avanços nos cuidados médicos, a uma melhor gestão dos bebés prematuros e das complicações neonatais, bem como à implementação de práticas baseadas em evidências. Mostra como é importante para o profissional de enfermagem manter-se a par dos últimos desenvolvimentos de forma a prestar os melhores cuidados aos recém-nascidos.

Na mesma linha, investigações recentes demonstraram que a implementação de práticas de cuidados centrados na família em unidades de cuidados intensivos neonatais tem benefícios significativos para os bebés prematuros e as suas famílias. Estas práticas incluem o envolvimento ativo dos pais nos cuidados e na tomada de decisões, promovendo a criação de laços e melhorando os resultados a longo prazo. Para tal, é essencial dispor não só de conhecimentos teóricos, mas também de uma prática específica que instrua o enfermeiro na tomada de decisões e no acompanhamento.

Por conseguinte, a procura por enfermeiros qualificados com experiência na utilização dos instrumentos de ponta necessários neste campo, bem como uma capacitação sólida, está a aumentar. É neste contexto que foi criada esta qualificação exclusiva da TECH, que permite ao profissional adquirir os conhecimentos e as competências necessárias através de uma Formação Prática única.

Ao longo deste curso, os alunos aprenderão a estrutura e a organização de um serviço de neonatologia sob a orientação de profissionais de renome que os guiarão em todos os momentos. Durante um estágio de 3 semanas num ambiente clínico de renome, aprenderá as mais recentes técnicas e ferramentas em Cuidados Intensivos Neonatais.

# 02

## Porquê frequentar esta Formação Prática?

A formação teórica é essencial para um enfermeiro de Cuidados Intensivos Neonatais, mas sem a prática clínica, o desenvolvimento de competências e a aplicação de conhecimentos seriam limitados. É por isso que a TECH criou uma qualificação que se desenrola num ambiente totalmente prático, onde os profissionais podem enfrentar situações reais, interagir com os pacientes e trabalhar em equipa para oferecer os melhores cuidados. Desta forma, os alunos complementarão os seus conhecimentos prévios com uma experiência prática de 3 semanas num hospital de renome. Durante este estágio, os enfermeiros terão a oportunidade de aplicar os procedimentos diagnósticos e terapêuticos aprendidos, trabalhar com especialistas de referência e enfrentar casos reais, o que lhes permitirá consolidar as suas aptidões e competências.



*A TECH oferece-lhe uma oportunidade única de adquirir competências práticas junto de especialistas dedicados aos cuidados neonatais"*

### 1. Atualizar-se com a tecnologia mais recente disponível

Os desenvolvimentos nos Cuidados Intensivos Neonatais e Enfermagem Neonatal traduzem-se em melhores técnicas de estabilização, diagnóstico e cuidados para os recém-nascidos. Ao manter-se atualizado com esta Formação Prática, o enfermeiro estará ciente dos protocolos mais eficazes e atualizados para prevenir complicações e reduzir os riscos nos recém-nascidos sob os seus cuidados.

### 2. Aprofundar conhecimentos recorrendo à experiência dos melhores especialistas

Ao longo do desenvolvimento deste curso académico, o enfermeiro será sempre acompanhado por especialistas de renome. Desta forma, poderão experienciar em primeira mão a utilização de tecnologias de ponta, sempre orientados por especialistas de renome que os guiarão na sua aprendizagem.

### 3. Ser introduzido a ambientes clínicos de topo

A TECH realiza um processo de seleção metódico dos centros que farão parte do estágio prático integrado nesta Formação Prática. Assim, estas instâncias darão ao profissional a oportunidade de aceder a um ambiente clínico de renome no domínio dos Cuidados Intensivos Neonatais e Enfermagem Neonatal. Desta forma, o enfermeiro poderá observar em primeira mão a dinâmica de trabalho numa área que se caracteriza pela sua exigência, rigor e meticulosidade.



#### 4. Acesso à prática mais avançada

A formação teórica não é suficiente para desenvolver uma aprendizagem completa num domínio tão exigente e em constante evolução como os Cuidados Intensivos Neonatais e a Enfermagem Neonatal. Precisamente por esta razão, a TECH oferece uma qualificação prática, presencial e intensiva de 3 semanas, na qual o enfermeiro aprenderá sobre as inovações nesta área. Tudo isto sendo orientado por profissionais de renome ao longo de todo o processo.

#### 5. Alargar as fronteiras do conhecimento

Para realizar o estágio desta Formação Prática, a TECH coloca à sua disposição centros de prestígio de renome internacional. Desta forma, o profissional terá a oportunidade de alargar os seus horizontes e atualizar os seus conhecimentos com especialistas de renome em hospitais de topo situados em diferentes localizações geográficas.

“

*Terá uma imersão  
prática total no centro  
da sua escolha”*

# 03

## Objetivos

Graças a esta capacitação, os enfermeiros atualizarão as suas competências em procedimentos diagnósticos e terapêuticos no domínio dos Cuidados Intensivos Neonatais de uma forma exclusivamente prática. Além disso, poderão aplicar protocolos de ponta utilizando a tecnologia mais recente em pacientes reais num ambiente clínico de topo.



### Objetivos gerais

---

- ♦ Participar num estágio hospitalar concebido com rigor clínico e académico, proporcionando a oportunidade de aprender com profissionais de renome
- ♦ Desenvolver competências nas principais intervenções relacionadas com a prestação de cuidados nas Unidades de Cuidados Intensivos Neonatais
- ♦ Melhorar e reforçar as competências dos enfermeiros na prestação de cuidados a recém-nascidos em unidades de cuidados intensivos
- ♦ Atualizar os procedimentos diagnósticos e terapêuticos no âmbito dos Cuidados Intensivos Neonatais e Enfermagem Neonatal de uma forma exclusivamente prática





## Objetivos específicos

---

- ♦ Categorizar as etapas neonatais, assim como as etapas neonatais por idade gestacional e as etapas neonatais por peso ao nascimento
- ♦ Determinar as diferenças existentes nas idades pediátricas entre o recém-nascido, a criança e o adolescente
- ♦ Estabelecer as técnicas de medição da somatometria do recém-nascido, bem como as características morfológicas e fisiológicas do mesmo
- ♦ Avaliar o exame completo, a sequência do teste físico e exame físico completo do recém-nascido, focando-se principalmente na região da cabeça e do pescoço, região do tronco e região dos membros
- ♦ Avaliar a estrutura e organização de um Serviço de Neonatologia, bem como a sua localização, o equipamento, os materiais e recursos humanos necessários
- ♦ Atualizar a recepção do recém-nascido na Sala de Neonatologia, os critérios de admissão, os seus objetivos e as intervenções de enfermagem necessárias
- ♦ Determinar como uma Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais (UCIN) é estruturada, bem como o cálculo e a organização dos berços, do espaço físico, dos equipamentos, materiais e recursos humanos necessários
- ♦ Indicar os perfis e os cargos da "equipe de enfermagem", assim como seu sistema operacional: "Primary Nursing" (enfermeira principal)
- ♦ Estabelecer os critérios e objetivos para a admissão de um neonato na UCIN, bem como as intervenções de enfermagem necessárias
- ♦ Atualizar os procedimentos de reanimação
- ♦ Incorporar os novos avanços nas recomendações de técnicas de reanimação neonatal, avaliando os fatores de risco neonatal, bem como as medidas gerais nos momentos que antecedem o parto
- ♦ Incorporar os princípios básicos na sedação do recém-nascido, nos fármacos anestésicos e nos sedativos/hipnóticos na prática de enfermagem
- ♦ Incorporar os princípios da administração de medicamentos na Unidade Neonatal, bem como a utilização das diferentes vias: enteral, retal, intramuscular, subcutânea e intravenosa na prática de enfermagem
- ♦ Diferenciar as formas específicas de administração de medicamentos, o equipamento necessário e seu procedimento
- ♦ Atualizar as técnicas necessárias para a manutenção da via, a remoção da mesma e a possibilidade de eventuais complicações
- ♦ Determinar as precauções, as contraindicações, bem como a ocorrência de possíveis complicações que possam surgir com as formas específicas de administração de medicamentos
- ♦ Incorporar os procedimentos para a recepção de bebês prematuros com peso reduzido na UCIN
- ♦ Determinar os diferentes tipos de patologia respiratória, neurológica, oftalmológica, cardiovascular, digestiva, imunológica, metabólica, hematológica e endocrinológica do recém-nascido prematuro
- ♦ Diferenciar as sequelas que podem aparecer, bem como o seu acompanhamento
- ♦ Gerir todos os aspetos do período de recuperação do recém-nascido prematuro, o procedimento de alta e os seus cuidados posteriores
- ♦ Estabelecer as regras de conduta, de alimentação, os suplementos farmacológicos necessários, bem como o acompanhamento neuropsicológico e somatométrico, e as medidas preventivas contra infeções respiratórias
- ♦ Atualizar os programas de vacinação para recém-nascidos prematuros
- ♦ Incorporar as diretrizes para a avaliação da temperatura do recém-nascido na prática de enfermagem

- ♦ Aplicar a hipotermia no recém-nascido com encefalopatia hipóxico-isquêmica como medida neuroprotetora, bem como os mecanismos neuroprotetores de ação da hipotermia
- ♦ Diferenciar as indicações e contraindicações para a hipotermia
- ♦ Avaliar as diferentes técnicas para a medição da dor no recém-nascido
- ♦ Prever o aparecimento da síndrome da abstinência no recém-nascido e a sua gestão
- ♦ Estabelecer a gestão de fluidos e eletrólitos no recém-nascido para manter o equilíbrio hídrico e eletrolítico, controlando as perdas insensíveis de água e eletrólitos (sódio, potássio, cálcio)
- ♦ Controlar o balanço hídrico do neonato admitido numa Unidade de Cuidados Intensivos
- ♦ Estabelecer procedimentos para o cálculo do balanço hídrico do RN severamente doente
- ♦ Calcular as perdas insensíveis (PI) ou ganhos insensíveis (GI) do RN com aumento ou perda de peso
- ♦ Diferenciar entre o prematuro grande e o estado hiperosmolar
- ♦ Saber quando os fluidos devem ser restringidos no prematuro grande
- ♦ Explicar em que consiste a alimentação do RN
- ♦ Atualizar os procedimentos e benefícios da amamentação materna
- ♦ Classificar os tipos de alimentação aplicáveis na Unidade Neonatal e na UCIN, tais como a nutrição enteral e parenteral
- ♦ Determinar as indicações e contraindicações para nutrição enteral e parenteral
- ♦ Atualizar as recomendações para a gestão das vias de administração da nutrição enteral e da nutrição parenteral
- ♦ Diferenciar os componentes da nutrição parenteral
- ♦ Atualizar as diretrizes para o desmame da nutrição parenteral
- ♦ Explicar os cuidados centrados na família, bem como os meios para promover e reconstruir o vínculo familiar
- ♦ Avaliar a importância da família no cenário da Unidade Neonatal e da UCIN
- ♦ Estabelecer estratégias para lidar com a morte perinatal, a intervenção dos profissionais diante dela, o processo de luto e as suas etapas
- ♦ Atualizar os aspetos mais importantes da farmacologia neonatal, das mudanças na resposta a fármacos por parte dos neonatos, da farmacocinética e da farmacodinâmica em neonatologia
- ♦ Identificar as modalidades de assistência respiratória
- ♦ Relembrar o processo do desenvolvimento pulmonar, da embriologia pulmonar e da anatomia pulmonar
- ♦ Avaliar problemas respiratórios no recém-nascido
- ♦ Estabelecer as intervenções de enfermagem no neonato com perturbações respiratórias
- ♦ Incorporar as técnicas para a intubação e extubação endotraqueal
- ♦ Atualizar os procedimentos de cricotireoidotomia ou coniotomia
- ♦ Atualizar a técnica de massagem cardíaca
- ♦ Identificar as diferenças entre a atuação face a uma paragem cardiorrespiratória neonatal num paciente pediátrico mais velho
- ♦ Diferenciar os diferentes tipos de cardiopatias congénitas
- ♦ Avaliar as intervenções do profissional de enfermagem no paciente recém-nascido com cardiopatia congénita
- ♦ Aprender a estabelecer um plano de assistência de enfermagem

- ♦ Saber sobre a gestão do pré-operatório e do pós-operatório da cirurgia cardíaca
- ♦ Atualizar os procedimentos de abordagem de enfermagem na endocardite bacteriana
- ♦ Atualizar os procedimentos de intervenção no neonato em caso de convulsões neonatais
- ♦ Distinguir as doenças neurológicas mais frequentes: hemorragias intracranianas neonatais e hidrocefalia
- ♦ Atualizar a técnica de sondagem vesical neonatal
- ♦ Realizar uma diálise peritoneal no recém-nascido
- ♦ Diferenciar as diferentes fases do choque neonatal e os tipos de choque
- ♦ Identificar as manifestações clínicas do choque neonatal
- ♦ Explicar o algoritmo para a gestão do choque neonatal
- ♦ Estabelecer os cuidados de enfermagem na cirurgia neonatal: cuidados gerais no pré e no pós-operatório
- ♦ Indicar os tipos mais frequentes de cirurgia: atresia de coana, atresia de esófago com fístula traqueo-esofágica, hérnia diafragmática, defeitos da parede abdominal, enterite necrotizante e ânus imperfurado
- ♦ Determinar as intervenções de enfermagem nos cuidados pré e pós-operatórios neonatais
- ♦ Estabelecer padrões de cuidados com a pele dos recém-nascidos
- ♦ Diferenciar lesões cutâneas benignas transitórias: eritema tóxico neonatal, melanose pustulosa neonatal transitória, mili, miliária, acne neonatal, necrose de gordura subcutânea, mancha mongólica ou Baltz, nevos telangiectásicos ou nevos maternos
- ♦ Indicar as infecções cutâneas mais frequentes no recém-nascido: candidíase oral,

- candidíase cutânea neonatal, impetigo neonatorum, síndrome da pele escaldada estafilocócica e varicela neonatal
- ♦ Diferenciar as diferentes metabopatias
  - ♦ Estabelecer critérios diferentes para a inclusão de uma metabopatia no rastreio neonatal
  - ♦ Atualizar as técnicas de rastreio, bem como a gestão durante o teste do pezinho
  - ♦ Diferenciar os tipos de rastreio para as diferentes metabopatias
  - ♦ Abordar a oncologia neonatal e os diferentes tipos de tumores específicos do período neonatal: neuroblastoma, tumor de Wilms e teratomas



*Compreenderá as melhores técnicas de tratamento das doenças hematológicas em neonatologia com uma abordagem eminentemente prática"*

# 04

## Planeamento do ensino

Esta Formação Prática consiste num estágio intensivo de 3 semanas num centro de prestígio. Com uma duração de 3 semanas, de segunda a sexta-feira, e 8 horas consecutivas de formação prática, o aluno será formado ao lado de um profissional experiente e especializado. Assim, este estágio permitirá ao aluno ver doentes reais junto de uma equipa de referência na área dos Cuidados Intensivos Neonatais.

Nesta proposta de capacitação, de carácter totalmente prático, as atividades visam desenvolver e aperfeiçoar as competências necessárias à prestação de cuidados de saúde em áreas e condições que exigem um elevado nível de qualificação, e que se orientam para a formação específica para o exercício da atividade num ambiente de segurança para o paciente neonatal e de elevado desempenho profissional.

Através da participação ativa do aluno em atividades e procedimentos relevantes para cada área de competência, e com o apoio de professores e colegas, conseguirá uma integração efetiva de novos conhecimentos. Isto permitirá ao aluno adquirir competências específicas e transversais, reforçando assim as suas capacidades profissionais e aperfeiçoando-as no processo.

A parte prática será realizada com a participação ativa do aluno na realização das atividades e procedimentos de cada área de competência (aprender a aprender e aprender a fazer), com o acompanhamento e orientação dos professores e outros colegas de formação que facilitam o trabalho em equipa e a integração multidisciplinar como competências transversais à praxis de Cuidados Intensivos Neonatais e Enfermagem Neonatal (aprender a ser e aprender a relacionar-se).

Os procedimentos descritos a seguir constituirão a base da parte prática da



capacitação e a sua aplicação está sujeita tanto à adequação dos pacientes como à disponibilidade do centro e à sua carga de trabalho, sendo as atividades propostas as seguintes:

Módulo	Atividade Prática
<b>Neonatologia</b>	Examinar o recém-nascido para determinar o seu estado de acordo com a idade gestacional e peso
	Realizar o teste e exame físico completo do recém-nascido
	Determinar a utilização do espaço físico, equipamento, material e pessoal de enfermagem na Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais (UCIN)
	Realizar a receção de um recém-nascido no serviço de neonatologia
	Planear e realizar uma transferência neonatal
<b>Reanimação neonatal</b>	Realizar simulações de planeamento e aplicação de técnicas de reanimação neonatal
	Discutir as especificidades da farmacocinética e farmacodinâmica, bem como as interações medicamentosas e os regimes de dosagem no recém-nascido
	Praticar técnicas de gestão da via entérica e retal
	Praticar técnicas de administração por via intramuscular, subcutânea e intravenosa, incluindo as formas específicas de administração, o equipamento necessário, o procedimento e a manutenção das diferentes vias
<b>Cuidados com o bebé prematuro e recém-nascido</b>	Avaliar as intervenções de enfermagem na gestão das vias respiratórias do recém-nascido e tomar as medidas adequadas
	Desenvolver o plano de cuidados de enfermagem para o recém-nascido com cardiopatia congénita
	Simular a prestação de cuidados a um recém-nascido com convulsões
	Realizar os procedimentos de gestão das sondas nasogástricas e orogástricas
	Manipular o cateter de diálise peritoneal
	Aplicar o algoritmo de gestão do choque neonatal
	Prestar cuidados pré e pós-operatórios a um recém-nascido com um problema cirúrgico

Módulo	Atividade Prática
<b>Intervenções de Enfermagem em Neonatologia</b>	Prestar cuidados centrados na família, abordando formas de promover e reforçar os laços
	Realizar intervenções de enfermagem na Unidade de Neonatologia e na UCIN
	Abordar a questão do luto e as fases do processo de morte perinatal
	Desenvolver competências para intervir em casos de morte perinatal na UCIN
	Avaliar o impacto do ambiente da UCIN no desenvolvimento neonatal
	Implementar cuidados neonatais voltados para o desenvolvimento
	Realizar intervenções no macro e microambiente do recém-nascido
	Realizar intervenções de enfermagem durante a alta hospitalar
<b>Transtornos em Neonatologia</b>	Aplicar técnicas de gestão das vias respiratórias no recém-nascido e realizar as ações de enfermagem correspondentes
	Avaliar as intervenções de enfermagem no recém-nascido com cardiopatia congénita e desenvolver um plano de cuidados
	Simular a prestação de cuidados a um recém-nascido com convulsões
	Realizar os procedimentos de gestão das sondas nasogástricas e orogástricas
	Manipular o cateter de diálise peritoneal
	Aplicar o algoritmo de gestão do choque neonatal
Aplicar cuidados pré e pós-operatórios num recém-nascido com uma condição cirúrgica	

# 05

## Onde posso fazer a Formação Prática?

A TECH, no seu compromisso com a excelência académica, selecionou uma grande variedade de centros hospitalares de prestígio para os enfermeiros aplicarem as competências de topo adquiridas durante a fase teórica inicial do curso. Desta forma, a capacitação oferece a oportunidade de realizar estágios nestes centros, onde os alunos podem complementar a sua formação académica e lidar com situações práticas no campo da Neonatologia. Estes estágios são realizados durante um período de 3 semanas, constituindo uma oportunidade inestimável para alargar os conhecimentos e enfrentar casos reais, o que contribuirá para um desenvolvimento profissional ideal.

“

*Terá à sua disposição os centros clínicos mais prestigiados graças a esta Formação Prática que a TECH coloca à sua disposição”*





O aluno pode frequentar esta capacitação nos seguintes centros:



Enfermagem

### Hospital Maternidad HM Belén

País	Cidade
Espanha	Coruña

Endereço: R. Filantropía, 3, 15011, A Coruña

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

**Formações práticas relacionadas:**

- Atualização em Reprodução Assistida
- Direção de Hospitais e Serviços de Saúde



Enfermagem

### Hospital HM Nou Delfos

País	Cidade
Espanha	Barcelona

Endereço: Avinguda de Vallcarca, 151, 08023 Barcelona

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

**Formações práticas relacionadas:**

- Medicina Estética
- Nutrição Clínica



Enfermagem

### Hospital HM Madrid

País	Cidade
Espanha	Madrid

Endereço: Pl. del Conde del Valle de Súchil, 16, 28015, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

**Formações práticas relacionadas:**

- Cuidados Paliativos
- Anestesiologia e Reanimação



Enfermagem

### Hospital HM Montepíncipe

País	Cidade
Espanha	Madrid

Endereço: Av. de Montepíncipe, 25, 28660, Boadilla del Monte, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

**Formações práticas relacionadas:**

- Cuidados Paliativos
- Medicina Estética



Enfermagem

### Hospital HM Torrelodones

País	Cidade
Espanha	Madrid

Endereço: Av. Castillo Olivares, s/n, 28250, Torrelodones, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

**Formações práticas relacionadas:**

- Anestesiologia e Reanimação
- Cuidados Paliativos



Enfermagem

### Hospital HM Sanchinarro

País	Cidade
Espanha	Madrid

Endereço: Calle de Oña, 10, 28050, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

**Formações práticas relacionadas:**

- Anestesiologia e Reanimação
- Cuidados Paliativos



Enfermagem

### Hospital HM Puerta del Sur

País	Cidade
Espanha	Madrid

Endereço: Av. Carlos V, 70, 28938, Móstoles, Madrid

Rede de clínicas, hospitais e centros especializados privados distribuídos por toda a Espanha

**Formações práticas relacionadas:**

- Cuidados Paliativos
- Oftalmologia Clínica

# 06

## Condições gerais

### Seguro de responsabilidade civil

A principal preocupação desta instituição é garantir a segurança dos profissionais que realizam o estágio e dos demais colaboradores necessários para o processo de formação prática na empresa. Entre as medidas adotadas para alcançar este objetivo está a resposta a qualquer incidente que possa ocorrer ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

Para tal, esta entidade educativa compromete-se a fazer um seguro de responsabilidade civil que cubra qualquer eventualidade que possa surgir durante o período de estágio no centro onde se realiza a formação prática.

Esta apólice de responsabilidade civil terá uma cobertura ampla e deverá ser aceita antes do início da formação prática. Desta forma, o profissional não terá que se preocupar com situações inesperadas, estando amparado até a conclusão do programa prático no centro.



## Condições Gerais da Formação Prática

As condições gerais do contrato de estágio são as seguintes:

**1. ORIENTAÇÃO:** durante a Formação Prática, serão atribuídos ao aluno dois orientadores que o acompanharão ao longo de todo o processo, esclarecendo quaisquer dúvidas e questões que possam surgir. Por um lado, haverá um orientador profissional pertencente ao centro de estágios, cujo objetivo será orientar e apoiar o estudante em todos os momentos. Por outro lado, será também atribuído um orientador acadêmico, cuja missão será coordenar e ajudar o aluno ao longo de todo o processo, esclarecendo dúvidas e auxiliando-o em tudo o que necessitar. Desta forma, o profissional estará sempre acompanhado e poderá esclarecer todas as dúvidas que possam surgir, tanto de natureza prática como acadêmica.

**2. DURAÇÃO:** o programa de estágio terá a duração de 3 semanas consecutivas de formação prática, distribuídas por turnos de 8 horas, em 5 dias por semana. Os dias de comparência e o horário serão da responsabilidade do centro, informando o profissional devidamente e antecipadamente, com tempo suficiente para facilitar a sua organização.

**3. NÃO COMPARÊNCIA:** em caso de não comparência no dia do início da Formação Prática, o aluno perderá o direito à mesma sem possibilidade de reembolso ou de alteração de datas. A ausência por mais de dois dias de estágio, sem causa justificada/médica, implica a anulação do estágio e, por conseguinte, a sua rescisão automática. Qualquer problema que surja no decurso da participação no estágio deve ser devidamente comunicado, com caráter de urgência, ao orientador acadêmico.

**4. CERTIFICAÇÃO:** o aluno que concluir a Formação Prática receberá um certificado que acreditará a sua participação no centro em questão.

**5. RELAÇÃO PROFISSIONAL:** a Formação Prática não constitui uma relação profissional de qualquer tipo.

**6. ESTUDOS PRÉVIOS:** alguns centros podem solicitar um certificado de estudos prévios para a realização da Formação Prática. Nestes casos, será necessário apresentá-lo ao departamento de estágios da TECH, para que seja confirmada a atribuição do centro selecionado.

**7. NÃO INCLUI:** a Formação Prática não incluirá qualquer elemento não descrito nas presentes condições. Por conseguinte, não inclui alojamento, transporte para a cidade onde se realizam os estágios, vistos ou qualquer outro serviço não descrito acima.

No entanto, o aluno poderá consultar o seu orientador acadêmico se tiver qualquer dúvida ou recomendação a este respeito. Este fornecer-lhe-á todas as informações necessárias para facilitar os procedimentos envolvidos.

# 07 Certificação

Esta **Formação Prática em Cuidados Intensivos Neonatais e Enfermagem Neonatal** conta com o conteúdo educativo mais completo e atualizado do panorama profissional e acadêmico.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de recepção, o certificado\* de Formação Prática, emitido pela TECH.

O certificado emitido pela TECH expressará a qualificação obtida na prova.

Certificação: **Formação Prática em Cuidados Intensivos Neonatais e Enfermagem Neonatal**

Duração: **3 semanas**

Frequência: **de segunda a sexta-feira, em turnos de 8 horas consecutivas**

Carga horária: **120 horas de formação prática profissional**

Reconhecimento: **5 ECTS**



**tech**

Formação Prática  
Cuidados Intensivos Neonatais  
e Enfermagem Neonatal

# Formação Prática

## Cuidados Intensivos Neonatais e Enfermagem Neonatal



tech